

MAPEAMENTO GEOLÓGICO-ESTRUTURAL E ASPECTOS GEOQUÍMICOS DA MINA DE CANAVIEIRAS SUL, BAHIA - BRASIL

Figueiredo, B.S.¹; Santos, D.E.²; Santos, D.R.¹; Borges, P.²; Santos, C.B.²;

¹UFBA / Yamana Gold Inc - JMC (Jacobina Mineração e Com.); ²Yamana Gold Inc - JMC (Jacobina Mineração e Com.)

RESUMO: Mapeamento geológico-estrutural de detalhe e estudos geometalúrgicos vem sendo realizado nos estágios iniciais de desenvolvimento da mina de Ouro de Canavieiras Sul, localizada na região central do estado da Bahia – Brasil.

A mina de Canavieiras Sul está inserida no domínio de rochas metassedimentares Arqueanas do Grupo Jacobina, importante Cinturão Aurífero do Estado da Bahia que se estende por 81km.

As mineralizações observadas estão hospedadas em metaconglomerados intercalados a quartzitos em diferentes padrões de empacotamento (denominados de Reefs). Os principais Reefs observados na mina de Canavieiras Sul, da base para o topo, são denominados de LU Reef, MU Reef, LVLPC Reef e MSPC Reef. A predominante mineralização de Au primária/deposicional aparentemente sofre influência de percolação de fluidos hidrotermais associados a extensas colocações de rochas intrusivas máfica-ultramáfica. A intensidade dessas alterações na contribuição das mineralizações observadas em todos os reefs ainda está em foco investigativo e é constatada pela presença de diferentes tipos de pirita (sedimentar e no mínimo mais duas fases de recristalização), além de ouro em planos de falhas e fraturas.

As unidades litoestratigráficas estão alinhadas segundo trends NNW-SSE, com ângulos de mergulho variando de 32° a 80°. O comportamento estrutural é marcado pela presença de zonas de cisalhamento com direção NW-SE e cinemática dextral-reversa, uma série de falhamentos normais e basculamentos com direção N-S associados a injeções máfica-ultramáficas (M-UM) e um conjunto de falhas normal-dextral de alto ângulo com direção NE-SW e E-W.

Este conjunto de informações obtido em cada nível de desenvolvimento incluindo o arcabouço estrutural, diferentes aspectos petrográficos dos Reefs, características químicas dos Reefs e empacotamento litoestratigráfico estão embasando a continuidade no avanço de galerias em níveis subseqüentes, estudos geometalúrgicos com obtenção de melhores parâmetros de recuperação da planta de beneficiamento e um importante refinamento nos modelos de recursos que estão sendo gerados para a Mina de Canavieiras Sul.

PALAVRAS-CHAVE: MINERALIZAÇÃO DE OURO, GRUPO JACOBINA, METACONGLOMERADOS, REEFS.